

Criação de 50 mil empregos no ESP em maio

Em 12 meses foram gerados 495 mil postos de trabalho (3,9%)

Em maio de 2023, o emprego formal aumentou 0,4% no Estado de São Paulo e no Brasil. A geração de 50 mil postos de trabalho decorreu de 617 mil admissões e 567 mil desligamentos. Com esse resultado, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado ficou em 13,3 milhões.

Observou-se variação positiva na agricultura (3,4%), na construção (0,6%), nos serviços (0,4%) – com destaque para as atividades administrativas e serviços complementares (10 mil), transporte, armazenagem e correio (3 mil) e saúde humana e serviços sociais (3 mil) –, na indústria (0,2%) e no comércio (0,2%).

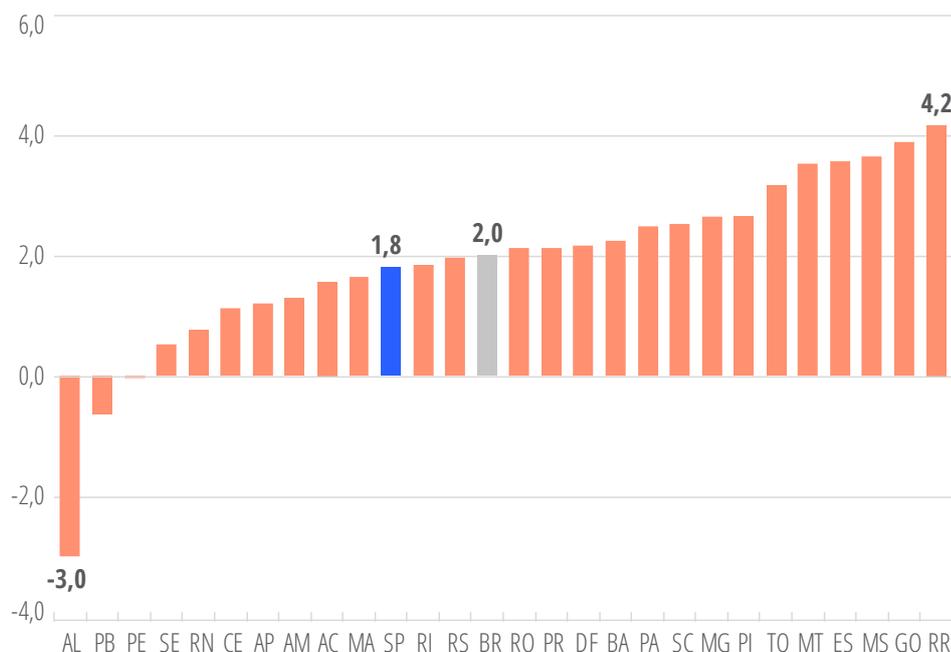
No período de 12 meses, o Estado de São Paulo registrou saldo de 495 mil novos empregos – resultado de 7,0 milhões de admissões e 6,5 milhões de desligamentos –, com crescimento de 3,9%, pouco menor do que o verificado para o Brasil (4,3%). Esse saldo representa 28% dos novos empregos no país (1,8 milhão).

Nesse período, todos os setores de atividade mostraram resultados positivos na geração de empregos: serviços (272 mil), comércio (93 mil), indústria (56 mil), construção (55 mil) e agricultura (19 mil).

No período de 12 meses, os desempenhos mais expressivos ocorreram na capital (160 mil), nos demais municípios da RMSP (89 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (83 mil), Sorocaba (27 mil) e São José dos Campos (25 mil). Essas regiões responderam por 78% dos empregos gerados no Estado de SP.

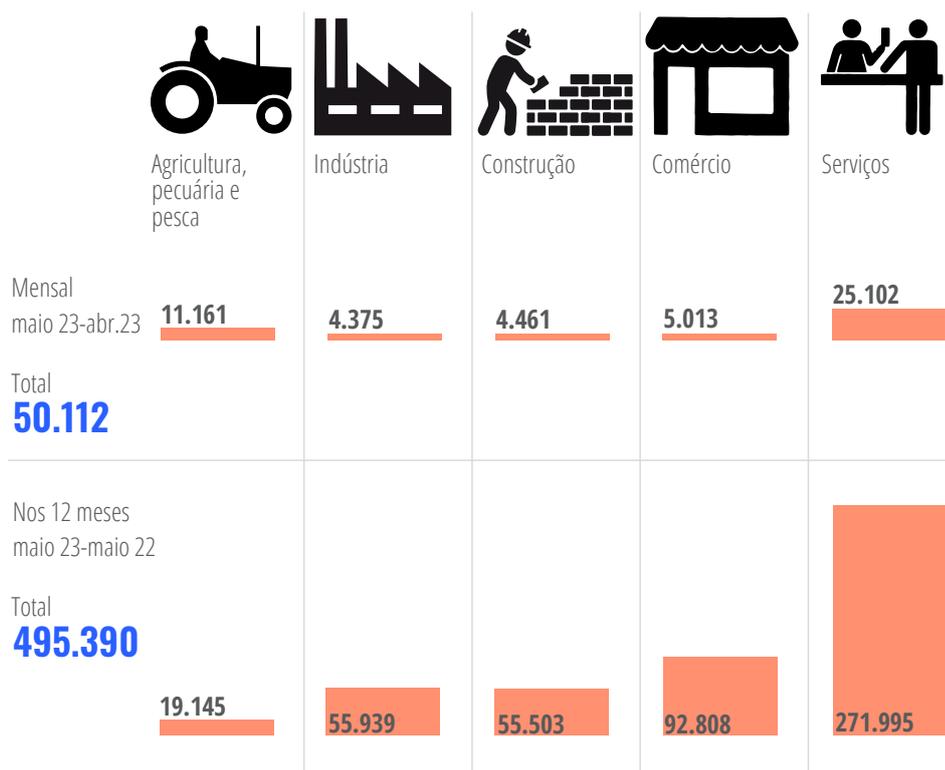
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-maio 2023, em %



Varição absoluta do emprego formal

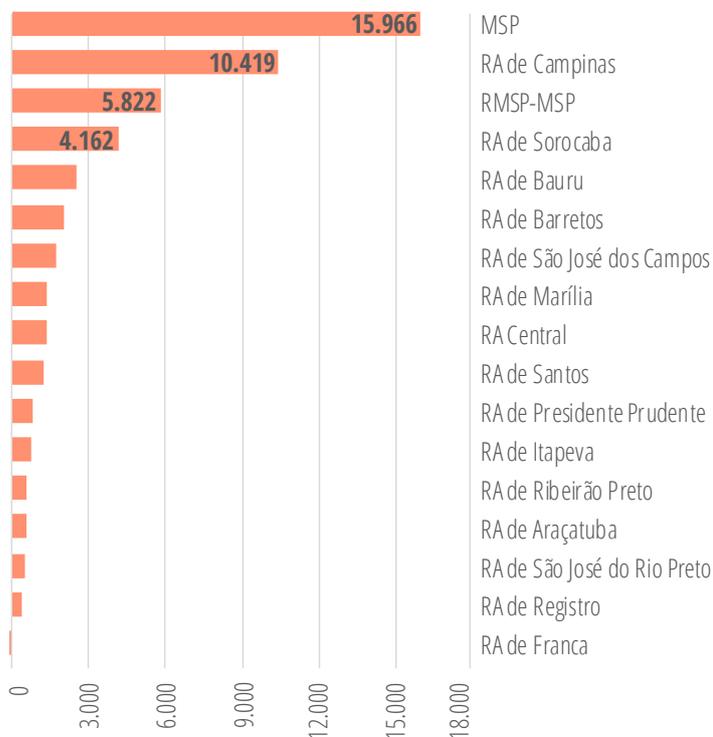
Estado de São Paulo, maio 2022-maio 2023, em números absolutos



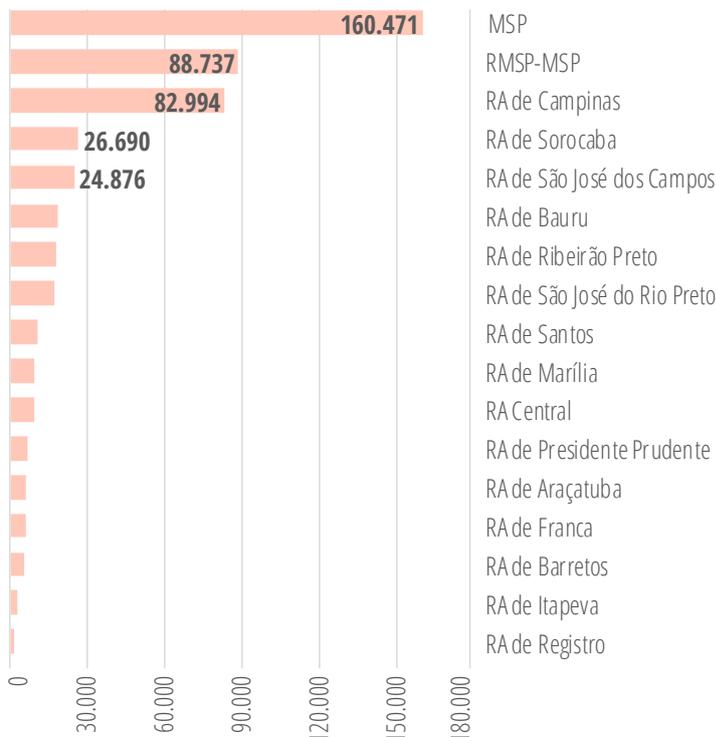
Saldo de empregos

Regiões administrativas, município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), maio 2022-maio 2023, em números absolutos

Mensal (maio 23-abr.23)



Nos 12 meses (maio 23-maio 22)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade. Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged, divulgados em 29 de junho de 2023. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2023. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.